

Caracterização de áreas prioritárias para contingência de febre amarela através de entomologia e geoprocessamento pela unidade de vigilância em zoonoses de Natal

Paula Blandy Tissot Brambilla; Jan Pierre Martins de Araujo; Amanda Rodrigues Aguiar; Rodrigo Moreira Pedreira; Josinaldo Vidal de Oliveira; Francisco Gustavo do Nascimento Silva; Marcia Cristina Bernardo de Melo Moura; Úrsula Priscilla Da Silva Torres

Introdução: Em dezembro de 2023, após o óbito de um *Callithrix jacchus* (sagui-de-tufo-branco) no núcleo de primatologia da UFRN, iniciou-se uma investigação entomológica como resposta para contingência de epizootias de Primatas Não Humanos (PNH) no município de Natal. As amostras do animal foram enviadas para Fundação Oswaldo Cruz/RJ (Fiocruz) para análises laboratoriais para Febre Amarela (FA). **Objetivo:** O presente trabalho objetiva descrever ações da vigilância entomológica da Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ) para caracterizar as áreas prioritárias para contingência de um possível surto de FA, utilizando ferramentas de geoprocessamento. **Desenvolvimento:** A UVZ realizou levantamento da culicídiófauna de vetores de febre amarela urbana e silvestre. Foram utilizadas três metodologias: empregou-se ovitrampas para monitorar vetores da FA urbana na área ao redor do Núcleo de Primatologia; realizou-se busca ativa de adultos, com puçá, e imaturos, com concha entomológica, em áreas verdes, fragmentos florestais e lagoas do município para levantamento de espécies vetoras de FA silvestre. Foram identificadas 5 espécies vetoras de FA: *Ae. aegypti*, *Ae. albopictus*, *P. Ferox*, *Hg. leucocelaenus* e *Ae. scapularis*. Os dados entomológicos foram empregados em softwares de geoprocessamento, caracterizando como áreas prioritárias para atuação na contingência de surtos de FA os bairros ao redor das Zonas de Proteção ambiental (ZPA) 01, 02, 05 e 07. **Conclusão:** A utilização de dados dos bancos de vigilância em saúde aliados ao georreferenciamento é uma ferramenta robusta e moderna para direcionar os esforços do SUS em emergências de saúde pública, auxiliando para que casos de doenças não endêmicas sejam suprimidas de forma célere antes de se tornarem epidemias.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde; Zoonoses; Febre Amarela; Entomologia; georreferenciamento.